



Ambiente & Sociedade

ISSN: 1414-753X

revista@nepam.unicamp.br

Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Ambiente e Sociedade
Brasil

O'Connor, James

Desarrollo desigual y combinado y crisis ecológica

Ambiente & Sociedade, vol. 6, núm. 2, julio-diciembre, 2003, pp. 9-23

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade
Campinas, Brasil

Disponible en: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=31760202>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica

Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

Editorial

“Saberes em movimento” é o tema geral do número que ora trazemos a público. Nestes tempos em que as fronteiras entre os domínios do conhecimento humano se encontram cada vez mais permeáveis, parece-nos fundamental interrogar as relações que, a partir da literatura, se constroem entre os saberes.

O primeiro artigo põe em cena o problema do futuro da literatura e de sua função na sociedade, apoiando-se na releitura feita por Ricardo Piglia das propostas de Italo Calvino para o “próximo” – já em curso – milênio. Em seguida, um retorno à teoria atualiza o debate sobre o papel da metáfora na produção de conhecimento, demonstrando que, apesar de toda a sua ambigüidade, ela não pode ser desqualificada sem que se recorra a outras metáforas... O terceiro artigo propõe uma investigação das estratégias de escrita de Roland Barthes, revelando como ela se move entre o texto de vanguarda e o texto clássico, e trazendo para o âmago da discussão as implicações dessa oscilação na reflexão barthesiana sobre a leitura.

Quatro artigos rediscutem, a seguir, a relação da literatura com a sociedade a partir de movimentos históricos. O primeiro se debruça sobre a presença do surrealismo no Brasil. Os dois seguintes abordam as relações entre ficção e história no século XIX: um leva em conta os romances-folhetins de Alexandre Dumas, o outro trata do romance histórico *As minas de prata*, de José de Alencar. O quarto deles, com a análise de *Crônicas de fim do milênio*, de Antonio Callado, busca investigar a vinculação entre texto literário, fatos jornalísticos e dados históricos.

Segue-se uma análise da noção de trabalho em *Memorial do convento*, de José Saramago, que problematiza a divisão restrita entre o suplício do trabalho braçal e a dimensão criativa de certas tarefas.

Os dois últimos artigos propõem uma abordagem comparatista. A primeira comparação enfoca *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e *La dentellière*, de Pascal Laîné, traduzido pela própria escritora, aproximando as personagens femininas das duas narrativas. A segunda retoma a coleção de “retalhos” de Lima Barreto, composta de recortes de jornais, revistas e livros, à luz da leitura de Nietzsche feita pelo escritor.

É natural que as discussões não tragam respostas definitivas. Esperamos apenas que este volume possa constituir uma amostra da pluralidade de saberes em jogo nas pesquisas realizadas nas universidades brasileiras.

Os Editores